

Responsabilidade da ICANN

CINGAPURA – Sessão informativa sobre Transição da Administração da IANA/Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN

Domingo, 8 de fevereiro de 2015 – 17h30 às 19h

ICANN – Cingapura, Cingapura

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Sejam todos bem-vindos. Se puderem se sentar, por favor, vamos tentar começar na hora.

Sejam todos bem-vindos. Meu nome é Bertrand de La Chapelle. Serei o moderador da sessão esta noite.

O objetivo desta sessão é permitir que vocês tenham uma ideia geral de como as diferentes questões relacionadas aos processos de transição da administração da IANA e de responsabilidade da ICANN serão abordadas durante a semana. Não será uma discussão absolutamente detalhada. Muitas sessões diferentes serão realizadas durante a semana. A meta é basicamente termos dois grupos de pessoas neste painel.

As primeiras quatro pessoas que apresentarei farão a abertura da estrutura da questão.

As outras pessoas, à direita neste painel, participarão ou, às vezes, presidirão ou copresidirão os diversos grupos de trabalho que foram formados, grupos de trabalho e subgrupos de trabalho que foram formados, para lidar com essas duas questões.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então, a parte final desta sessão será dedicada a perguntas e respostas. Sem mais delongas, vamos iniciar o exercício com as primeiras quatro intervenções. Gostaria de pedir que os palestrantes atenham-se ao tempo reservado de sete minutos.

DESCONHECIDO: (fora do microfone).

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Estou reduzindo um pouco. Então, a primeira pessoa é Theresa Swinehart que, como sabem, é a consultora sênior do presidente da ICANN sobre estratégia.

Theresa, você pode dar uma ideia geral do que vai acontecer esta semana e quais são as diferentes sessões?

THERESA SWINEHART: Com prazer. Obrigada a todos por estarem aqui e participarem desta sessão. E obrigada também a todos da comunidade pelo seu trabalho neste processo. Tem sido incrível.

Embora tenha sido convidada para falar sobre o que acontecerá esta semana, acho que para muitos de nós parece que já estamos aqui há uma semana trabalhando. Na sexta-feira e no sábado passados, o grupo de coordenação da IANA realizou seu encontro frente a frente, seu quarto encontro. E esta manhã a diretoria da ICANN e o grupo de trabalho de responsabilidade já tiveram a oportunidade de realizar um debate. Então, os trabalhos já estão em andamento.



Mas vou falar brevemente sobre o que vai acontecer, além desta sessão, com relação às iniciativas da comunidade. Na segunda-feira haverá uma sessão sobre as respostas à RFP (Request for Proposal, Solicitação de Propostas) do grupo de coordenação da IANA, que foi enviada com um foco específico no feedback de duas comunidades operacionais e, também, uma discussão com a comunidade de nomes.

E o ICG terá apresentações de cada uma de suas comunidades operacionais para abordar alguns aspectos de suas propostas. Teremos muito tempo para perguntas e respostas e diálogos. E vocês obviamente ouvirão apresentações de outras pessoas do painel que lideram esse trabalho.

É muito importante e recomendado participar desta sessão. É uma ótima oportunidade para ver todo o trabalho sendo realizado pelo grupo de coordenação da IANA. Na segunda-feira à tarde, o grupo de trabalho de responsabilidade realizará sua sessão de trabalho. A sessão de trabalho complementa as teleconferências que o grupo tem realizado e, também, o encontro frente a frente realizado no início de janeiro.

É uma sessão de trabalho. Haverá outra depois nesta semana. Ela é aberta para a contribuição de membros e participantes. Mas todos podem comparecer como observadores. E Jan Scholte vai falar sobre algumas áreas relacionadas, também para complementar esse trabalho. Então, isso será na segunda-feira.



Bem, sabemos que existem muitos outros trabalhos em andamento nos encontros da ICANN. Então, vamos destacar esses, mas reconhecendo, obviamente, que existem outros esforços.

Na quarta-feira, o grupo de trabalho de responsabilidade terá uma sessão de envolvimento. Então, essa sessão é diferente de uma sessão de trabalho. A sessão de envolvimento fornecerá uma visão geral do status atual do grupo de trabalho de responsabilidade. Novamente, ela estará aberta para perguntas e respostas e será uma oportunidade para os participantes se envolverem com o próprio grupo de trabalho.

Novamente, na quarta-feira, o grupo de trabalho da comunidade de nomes, essa é uma das propostas no grupo de coordenação da IANA, terá sua sessão de trabalho. É muito importante e recomendado se envolver e participar dessa sessão também. Ela está aberta para observadores. Os membros e os participantes liderarão suas discussões.

E ainda não acabamos. Então, na quinta-feira, o grupo de trabalho de responsabilidade realizará outra sessão de trabalho, é a segunda sessão. Ela estará aberta para observadores analisarem o trabalho desse grupo. E a comunidade de nomes, novamente, a terceira comunidade operacional a fornecer feedback para o grupo de coordenação da IANA, realizará uma sessão de perguntas e respostas para a comunidade, aceitando participações por diálogo e troca de ideias com a comunidade sobre seu trabalho.

Algumas dessas informações serão relacionadas a um documento elaborado pelo grupo em que é possível ver que o progresso do trabalho está dentro do cronograma.



Depois disso, obviamente, teremos a sessão de fórum público na quinta-feira à tarde. Além disso, as Organizações de Apoio e diferentes grupos constituintes farão seus diálogos, é claro, sobre áreas relacionadas à transição e outros trabalhos.

Com isso, essa é uma visão geral de alto nível de todas as atividades relacionadas à transição nesta semana. Tenho certeza de que haverá muita conversa nos corredores também.

Então, muito obrigada.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Muito obrigado, Theresa. E obrigado por controlar o tempo.

Uma coisa que gostaria de... antes de passar a palavra a Larry Strickling, uma coisa que gostaria de destacar é o ambiente de múltiplas partes interessadas e, particularmente, a ICANN tem uma tendência de produzir acrônimos, como todos sabem. Então, é possível que as pessoas nesta sala tenham níveis muito diferentes de entendimento sobre os diversos processos que existem. Assim, para substituir a lista de encontros que foram mencionados por Theresa, é importante lembrar a diferença básica estabelecida após o comunicado no ano passado entre os dois processos: um está lidando especificamente com a chamada transição da administração da IANA, que é a evolução da substituição ou da transição após a extinção da função da NTIA nos atuais fluxo de trabalho e cadeia de funcionamento da IANA.

E a segunda dimensão que, na verdade, foi adicionada em paralelo, é a discussão sobre a evolução e o aprimoramento da responsabilidade da



ICANN como um todo. E, como será explicado, é importante compreender que esses dois processos funcionam em paralelo. Existe um grupo chamado ICG que é responsável pela parte sobre a transição da administração da IANA.

Patrik Faltstrom, aqui, faz parte do ICG. Ele estará disponível para responder algumas perguntas mais tarde. O grupo já realiza encontros frente a frente há dois anos.

A outra "perna" é o CCWG de responsabilidade. E, para simplificar as coisas, é claro, o ICG tem subgrupos. Existem três linhas de trabalho, porque os processos são diferentes para os parâmetros, os nomes e os números.

Não quero entrar em detalhes, mas pensem nessa arquitetura geral com dois pilares: um na transição da administração da IANA, um na responsabilidade da ICANN como um todo. E no pilar da transição da administração da IANA, os três subelementos relacionados a parâmetros, números e nomes. Isso será explorado em detalhes durante a semana.

Agora, gostaria de apresentar alguém que vocês já viram um pouco neste ambiente, Larry Strickling, da NTIA, que talvez seja o mais indicado para explicar novamente qual é a intenção no lançamento dessa iniciativa e talvez responder a algumas perguntas feitas em uma intervenção recente há algumas... há uma ou duas semanas. Obrigado.



LARRY STRICKLING:

Obrigado, Bertrand. Então, sim, quero aproveitar o meu tempo e responder a uma série de perguntas feitas nas últimas semanas sobre a função da NTIA na transição. E, como Bertrand falou, fiz algumas declarações há duas semanas na conferência *State of the Net (Estado da Internet*, em tradução livre) em Washington. Gostaria de revisar e atualizar algumas observações que fiz nessas declarações em particular.

Uma questão que quero abordar logo de início é o impacto da medida tomada pelo Congresso em dezembro no que diz respeito ao estabelecimento de reservas para o governo federal neste ano fiscal. Alguns de vocês podem ter ouvido que o Congresso anexou uma modificação a nossas reservas que restringirão a NTIA de usar quantias reservadas para abrir mão da nossa administração das funções de IANA durante o ano fiscal de 2015.

Conforme afirmei em meus comentários na conferência *State of the Net*, e vou repetir aqui hoje, o nosso comunicado em março do ano passado levantou uma pequena pergunta que gerou muita preocupação e dúvidas, particularmente entre os membros do Congresso dos Estados Unidos. Como disse naquela ocasião, e direi novamente aqui, esse interesse é bem-vindo. Reconhecemos a validade de muitas dessas preocupações. E achamos que é importante abordar e responder perguntas sobre a transição. E achamos, também, que a melhor maneira para fazer isso é por meio do processo consistente e aberto de múltiplas partes interessadas que já está em andamento.



Com relação à restrição das reservas, levamos isso a sério. E não vamos usar fundos reservados este ano para cancelar o contrato das funções de IANA antes de 30 de setembro de 2015.

Mas gostaria de dizer que o texto legislativo também deixa claro que o Congresso não deixou a NTIA de lado, e também não deixou esse processo de lado.

Acho que o Congresso imaginou que a comunidade continuaria trabalhando na transição. E, de fato, ele nos impôs requisitos de relatório para manter o Congresso plenamente informado sobre o que está acontecendo aqui e nos encontros que têm sido realizados para definir o plano de transição.

Assim, pretendemos monitorar ativamente as discussões. Ficarei aqui esta semana. Outros membros da minha equipe, Fiona Alexander e Ashley Heineman também estão aqui. Elas participarão de várias reuniões e comparecerão a discussões.

É claro, continuaremos representando os Estados Unidos nos encontros do GAC (Government Advisory Committee, Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais) da ICANN.

E como já tenho feito aqui, forneceremos feedback informal quando acharmos apropriado. Além disso, como todos aqui, estou ciente de que não podemos fazer nada e nem devemos fazer nada que interfira no processo aberto e participativo que já está em andamento. Definitivamente apoiamos um processo em que todas as ideias são



bem-vindas e em que os participantes podem testar plenamente todas as opções de transição.

Para isso, no entanto, acreditamos que todos têm a responsabilidade de participar como acharem apropriado. E, no nosso caso, se, ao fizermos perguntas, pudermos garantir que a comunidade seja capaz de desenvolver um plano bem pensado que solucione todas as preocupações válidas, é isso o que faremos. Muitas vezes já me perguntaram o que os Estados Unidos estão buscando exatamente em um plano. E já respondi consistentemente que buscamos um plano que preserve a ICANN enquanto uma organização de múltiplas partes interessadas fora do controle de governos, desenvolvida pela comunidade por meio de um processo aberto e transparente de múltiplas partes interessadas e que tenha o amplo apoio das partes interessadas.

Já fui bem claro que nenhuma parte interessada ou grupo de partes interessadas tem veto nesse processo, seja ela um governo, setor ou sociedade civil. Mas também fomos igualmente enfáticos ao dizer que todas as partes interessadas precisam ter uma voz nesse processo, inclusive os líderes da ICANN que são partes interessadas e representantes da comunidade, por direito próprio, e são importantes para o processo de ajudar a fornecer informações para esta proposta. Preciso dizer que, só um comentário, fiquei muito satisfeito ao ouvir hoje de manhã que os membros da diretoria pretendem participar mais ativamente desse processo. Acho que está bem claro que, enquanto líderes desta comunidade, eles têm um conhecimento e uma experiência importantes que devem ser úteis para esse processo.



Analisando o processo até o momento, achamos que seria importante começarmos a fazer algumas perguntas. E fiz isso há duas semanas na conferência *State of the Net*, e gostaria de retomar algumas delas hoje. Esses comentários se referem à proposta de 1 de dezembro do grupo de nomes do CWG. Gostaria de retomar esses comentários e vou ampliá-los com algumas observações que fiz desde que cheguei aqui.

Essa proposta em particular propõe a criação de várias novas entidades para se envolverem nos processos relacionados a nomes. Há duas semanas pedimos, e pedirei hoje novamente, que a comunidade considere se a criação dessas novas entidades pode interferir na segurança e na estabilidade do Sistema de Nomes de Domínio durante e após a transição. E também peço que a comunidade considere se, tendo em vista a necessidade de desenvolver, implementar e testar essas estruturas antes de uma transição final, é possível fazer isso tudo dentro de um cronograma consistente com as expectativas de todas as partes interessadas?

Perguntei hoje em uma reunião em que estavam presentes alguns representantes do CWG se foram realizadas discussões ou estimativas do tempo que seria necessário para implementar algumas dessas propostas feitas. Devo dizer que ninguém conseguiu responder essa pergunta, e espero que todos entendam que a implementação deve ser incluída como um fator no cronograma para a transição. E se o que está sendo proposto for levar um ano para ser implementado, bem, isso atrasará a transição das funções de IANA.



A proposta... queremos ter certeza e faremos essa pergunta se ela garantirá um processo previsível e confiável para os clientes dos serviços de gerenciamento da zona raiz. Devo dizer, estando aqui, fiquei um pouco confuso com o que parece ser, pelo menos, uma falta de reflexão pública sobre as reais necessidades operacionais da comunidade de registros enquanto clientes das funções de IANA.

Procurei o inventário das tarefas, das métricas de desempenho, dos mecanismos de recurso; e não vi nada disso ainda. Espero que, na realidade, isso esteja em andamento. Mas quero deixar registrado que, hoje de manhã Jonathan Robinson e Lise Fuhr, copresidentes do CWG, fizeram uma observação de que as tarefas técnicas da IANA hoje estão sendo realizadas de maneira confiável e adequada.

Acho que a pergunta a ser feita para a comunidade é: o que garantirá que isso continue sendo assim? Esperamos ver que essa questão apareça nas propostas enquanto elas estão sendo desenvolvidas.

A última questão que gostaria de mencionar é a preocupação de que a proposta possa evitar a recriação de preocupações existentes em uma nova forma ou a criação de novas preocupações. Está bem claro que há uma preocupação quanto à responsabilidade, o sistema existente. E, novamente, fazemos a seguinte pergunta: a criação de novos comitês ou estruturas simplesmente cria um novo conjunto de problemas referentes à responsabilidade? E esperamos que essa pergunta e outras semelhantes sejam abordadas e resolvidas antes da apresentação de qualquer plano de transição para o governo dos EUA.



Não tenho muito a dizer sobre a equipe de trabalho do CCWG nem para o grupo de trabalho de responsabilidade. Devo dizer que é evidente que, apesar de terem começado suas atividades mais tarde, eles estão fazendo um progresso significativo com relação a muitas das questões que precisam resolver.

Gostaria apenas de acrescentar o que já disse no início, que é essencial que esse grupo realize testes de resistência para todas as soluções propostas a fim de garantir uma proteção contra contingências futuras, como qualquer tentativa de influenciar ou assumir a ICANN, seja ela cometida pela diretoria ou a equipe ou qualquer grupo de partes interessadas, o que não é possível hoje por causa do contrato da ICANN com a NTIA.

Incentivamos esse grupo e fiquei satisfeito em ver hoje que a agenda deles inclui a abordagem de questões como remover ou substituir membros da diretoria, caso as partes... partes interessadas, perdão, percam a confiança neles, e como incorporar ou melhorar as atuais ferramentas de responsabilidade, como as revisões exigidas pela Afirmação de Compromissos.

Enquanto os dois grupos continuam seu trabalho, é importante que as propostas preliminares sejam testadas e validadas, para dar confiança de que qualquer processo, procedimento ou estrutura que seja por fim proposto a nós realmente funcionará, e isso ajudará a facilitar a nossa análise da proposta final.

Por fim, sobre isso, gostaria de dizer que o plano deve ser abrangente e completo, e precisa abordar todas as funções incluídas no contrato da



IANA, e mencionei especificamente o gerenciamento do domínio de primeiro nível .INT como uma das questões que precisam ser abordadas.

Minha última observação, para que possamos prosseguir, é que quero reiterar novamente que não há um prazo fixo rigoroso aqui.

A data de setembro de 2015 foi colocada como meta porque é quando o período base do contrato com a ICANN vai expirar, mas essa data não deve ser entendida como um prazo. Se a comunidade precisar de mais tempo, podemos estender o contrato por até quatro anos, mas espero que ninguém pense que serão necessários quatro anos para concluir isso. Podemos estender por menos que isso, mediante um acordo com a ICANN, e acho importante que a comunidade continue trabalhando com uma sensação de urgência e missão para concluir este trabalho.

Mas, no fim das contas, é a comunidade que determina um cronograma que funcionará melhor para as partes interessadas enquanto desenvolvem uma proposta que atenda às condições da NTIA e funcione.

Quero agradecer a todos por participarem nesse processo. Tenho certeza de que esta comunidade vai acertar no resultado e terá se fortalecido ao final do processo, mas todos temos participação nessa transição e em garantir que a Internet permaneça uma plataforma aberta e dinâmica para o progresso econômico e social.

Dito isso, responderemos perguntas posteriormente, mas vamos continuar com as outras apresentações agora.



Bertrand?

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. Muito obrigado, Larry.

[Aplausos]

Duas observações sobre o que você disse.

A primeira é destacar que, como expliquei antes, no processo da administração da IANA, existem três segmentos: parâmetros, números e nomes. E grande parte das perguntas que você fez são especificamente, ou principalmente, abordadas na proposta produzida pelo grupo de nomes, chamado de CWG, e Lise Fuhr, que está presente e é copresidente do CWG terá a possibilidade de contribuir mais tarde.

O segundo aspecto que gostaria de destacar são os dois elementos que você comentou com relação ao cronograma, aquele referente ao prazo final e às possíveis extensões, mas o segundo elemento que precisa ser levado em consideração é a diferença entre a preparação e a produção de uma proposta e o tempo necessário para implementá-la e desenvolver a implementação.

E qualquer um que estiver nesta sala e que, de alguma forma, acompanhou o programa de novos gTLDs conhece a diferença entre o que foi acordado em 2008 e o tempo necessário para implementação depois.

Então, só como um lembrete, produzir um documento físico às vezes é algo que precisa de um pouco mais de elaboração depois.



Agora, tenho a satisfação de passar a palavra para Ira Magaziner, que, como todos provavelmente sabem, é o CEO da Clinton Health Access Initiative e também um dos consultores para o CCWG de responsabilidade.

Mas ele também, como a maioria de vocês sabe, estava presente na administração Clinton quando toda a arquitetura para a criação da ICANN foi implementada.

Então, basicamente, a pergunta que... estou muito feliz com a presença dele. A pergunta que quero fazer a ele, para iniciar sua apresentação, é: quanto do que está sendo feito hoje é a realização de algo intencionado em 1998?

IRA MAGAZINER:

Muito obrigado.

Vou falar um pouco de história porque acho relevante para o que está acontecendo agora.

A ideia para a ICANN começou no meu escritório na Casa Branca em resposta a algumas semanas que foram bem difíceis em 1996, e gostaria de levar vocês de volta no tempo para descrever o universo alternativo que poderia ter ocorrido e que ainda pode acontecer se as coisas não forem feitas do jeito certo. Ok?

Primeiramente, em 1994, o Presidente Clinton pediu que eu elaborasse algumas ideias sobre o que poderíamos fazer para melhorar o



crescimento a longo prazo da economia dos EUA se ele fosse reeleito em 1996, e ele foi reeleito.

Naquela época, em 1994, só para levar todos de volta para aquele período, havia mais pessoas no Minitel, na França, do que na Internet globalmente, certo? Então, era uma época muito diferente.

No entanto, mesmo assim, percebemos o potencial da Internet, e o que disse a ele foi: "Existem três novas ondas tecnológicas que podem ajudar a produzir crescimento a longo prazo na economia global," sendo que a Internet era uma delas, o sequenciamento do genoma humano e o que isso significaria para a biotecnologia seria a segunda e a energia renovável seria a terceira, e que deveríamos tentar acelerar o ambiente de políticas para essas três novas ondas tecnológicas a fim de produzir crescimento econômico para o mundo e benefício social para o mundo.

E aqueles que estudaram história da economia sabem que são ondas tecnológicas como essa ao longo da história que produzem crescimento econômico a longo prazo, certo?

Então, a Internet veio primeiro, e felizmente, naquele momento. As outras secretarias do gabinete e autoridades sênior não sabiam muito bem o que era a Internet e disseram: "Claro, se o Magaziner quer fazer isso, deixem ele," e praticamente tive o caminho livre para trabalhar e ajudei a desenvolver o programa.

DESCONHECIDO: Essa época já passou.



IRA MAGAZINER:

E...

Essa época já passou. Eu sei. O Larry tem um trabalho muito mais difícil que o meu.

Mas coordenamos isso pela Casa Branca e montamos um grupo intergovernamental para analisar o que precisaria ser feito. E isso resultou em um white paper que implementamos em uma série de acordos internacionais e leis internas nos EUA que, naquela época, geraram discussões sobre cobrar impostos de bit pela transmissão de cada bit, alguns de vocês podem se lembrar disso. Nos livramos disso e criamos um ambiente sem impostos. Houve discussões na Organização Mundial do Comércio sobre taxas de importação no comércio eletrônico. Nos livramos disso. Houve muita conversa sobre censura. Nos livramos disso. Criamos um ambiente global para assinaturas digitais, um ambiente global para o mercado e a comunidade da Internet estabelecerem padrões, em vez de isso ser feito por agências governamentais reguladoras, e fizemos várias outras coisas, cerca de mais oito ou nove coisas diferentes que produziram um ambiente motivado pelo mercado.

E o objetivo principal era permitir que a Internet se desenvolvesse à velocidade da Internet, bem como liberar a criatividade de muitas pessoas para ajudar a criar o ambiente da Internet.

Agora, durante esse percurso, houve um período de duas semanas em que pedi uma revisão legal do que estava acontecendo com... com a



Internet, e, naquela época, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, por meio de uma organização chamada DARPA, realmente entregou o contrato para a IANA à Universidade do Sul da Califórnia, Jon Postel, e depois o Departamento de Comércio entregou os nomes e o servidor raiz para uma empresa que na época se chamava Network Solutions.

O consultor legal veio até mim e disse: "Você sabia que existem 53 ações que desafiam a autoridade dessas... essa maneira de fazer negócios e que eles estão avançando por diferentes sistemas judiciais e que alguns vão sair favorecidos e provavelmente destruir a Internet, porque vários juízes que vão tomar essas decisões não sabem nada sobre a tecnologia?"

Ao mesmo tempo, recebi um telefonema do diretor da DARPA, a Agência de Projetos de Pesquisa Avançada em Defesa, dizendo: "Queremos sair fora disso, não queremos mais ter o controle disso, e vamos sair fora no ano que vem, independentemente do que vocês decidirem".

Recebi um telefonema do presidente da Universidade do Sul da Califórnia dizendo: "Foram abertas várias ações contra nós. Não queremos mais fazer isso. Queremos sair fora."

A União Internacional de Telecomunicações entrou em contato comigo e, após 12 anos de oposição à adoção dos protocolos da Internet, de repente eles decidiram que queriam controlar a Internet e, assim, queriam assumir ela.



Ao mesmo tempo, recebi a visita de uma delegação do Congresso dos EUA dizendo: "Veja bem, a América inventou a Internet. Precisamos manter o controle dela. É uma questão de segurança nacional. Não brinque com ela."

A FCC, a Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos, veio e disse: "Queremos regular a telefonia pela Internet e"... vocês podem imaginar. Foi...

Naquele momento, estava começando a me perguntar se realmente conseguiríamos fazer isso dar certo.

Bem, a ideia para a ICANN surgiu disso, e havia algumas...

Aliás, durante esse período, a outra grande força com a qual estava me comunicando... havia vários grupos corporativos e comerciais diferentes que queriam fazer grandes investimentos na Internet, mas não queriam fazer isso tendo em vista aquele tipo de ambiente, aquele tipo de ambiente imprevisível. Eles vinham até mim e diziam: "Achamos que há um grande potencial na Internet, mas não vamos investir a menos que seja possível ver mais estabilidade no que está acontecendo".

Aliás, a Sociedade da Internet também achava que deveria administrar... administrar a Internet e tinha o direito de fazer isso.

De qualquer forma, tínhamos que equilibrar uma série de interesses diferentes, como podem ver, mas achávamos que a Internet deveria ser um meio de comunicação internacional, e não controlada pelo governo dos EUA, caso contrário, ela não decolaria, ela não teria uma adoção global, e ela precisava ser um meio de comunicação global.



Por que não a ONU? Bem, a ONU tanto representa governos quanto se move muito devagar e pode acabar presa... em políticas globais de vários tipos, e a Internet precisaria se mover mais rápido e tinha muitas partes interessadas, não apenas governos.

Então, entregar ela para a ONU também não fazia sentido, nem para órgãos apenas governamentais.

Por outro lado, não queríamos privatizar a administração da Internet para interesses comerciais lucrativos porque ela tinha um valor muito global para ser entregue apenas para certos interesses lucrativos.

Então, ao longo de um ano e meio de consultas e assim por diante, tivemos a ideia, que nunca havia sido implementada globalmente antes, de um grupo de múltiplas partes interessadas que representaria vários interesses e seria básico e democrático e, praticamente, um grupo técnico, e não um grupo político, mas reconhecido por governos, de modo que teria a autoridade legal para fazer o que fosse necessário e pudesse lidar com as ações judiciais, tivesse uma receita sustentável, de modo que não fosse sujeito a reservas e pudesse realizar seu trabalho de maneira independente, mas que seria aberto e transparente e assim por diante.

Então, a ICANN nasceu dessas ideias como um processo.

Quando saí da Casa Branca, tomei a decisão de que não me envolveria com a ICANN, porque isso teria gerado um precedente negativo, se a pessoa que foi responsável pelo processo, que o implementou, voltasse



para trabalhar com ele, eu achei, porque a ICANN precisava ser independente.

Então, por que estou de volta aqui incomodando vocês agora?

Porque uma parte do que tínhamos em mente só se concretizou agora, por vários motivos relacionados às políticas dos EUA.

A intenção sempre foi que, quando a ICANN fosse estabelecida, o governo dos EUA abria mão de sua autoridade final. Fazia sentido que o governo dos EUA tivesse essa autoridade no período de transição, porque não sabíamos ao certo o que aconteceria e queríamos preservar essa estabilidade, mas a intenção sempre foi de que o governo dos EUA transferisse essa responsabilidade para um processo global e baseado em partes... em múltiplas partes interessadas.

E a administração atual em Washington, e com a liderança do Larry, está indo nessa direção agora. Estamos felizes com isso, aqueles de nós que trabalharam nos primórdios desse processo, e achamos que é absolutamente essencial que isso avance e se concretize.

Agora, enquanto um observador externo da Internet... e sei que todos vocês, como são especialistas e estão envolvidos nos detalhes disso todos os dias e semanas, podem descrever todos os problemas com a ICANN e todas as coisas que ela não está acertando e assim por diante, e certamente esse processo é complicado. Geralmente, democracia é quando se tem muitas partes interessadas e assim por diante.

Mas, vamos analisar isso como um observador externo.



Quero dizer, basicamente, a Internet cresceu astronômicamente, muito além da expectativa de todos.

Tivemos o WiFi. Tivemos os dispositivos móveis. Tivemos não sei quantas linguagens. Tivemos todas essas coisas. E nunca lemos nenhuma grande notícia sobre problemas sérios. Basicamente, a Internet está absorvendo tudo isso e está funcionando e está crescendo e está indo muito bem.

Então, como um observador externo, podemos ver isso tudo e dizer que não foi nada mal, em comparação a 53 ações e todos esses grupos competindo pelo controle e assim por diante.

Acho muito importante que esse processo termine e chegue a uma conclusão final.

Agora, só mais umas palavras finais.

Acho que os critérios que Larry e o governo dos EUA estabeleceram para a transição são excelentes. Sou conhecido por ser uma pessoa direta, então, se tivesse algo negativo para dizer, eu diria. E não tenho. Acho que eles estabeleceram um belo conjunto de padrões. Gostaria de enfatizar particularmente que a transparência e a natureza em múltiplas partes interessadas do desenvolvimento desse processo e os planos de transição em que vocês estão trabalhando é o caminho certo para fazer isso, e que é essencial que a Internet permaneça aberta e interoperável. Acho que o maior medo... sei que algumas declarações do Presidente Clinton deixaram algumas pessoas nervosas. Conversei com ele sobre isso. A única... quero dizer, ele apoia esse processo. A única coisa com a



qual está preocupado é ter certeza de que existam mecanismos de responsabilidade para manter a Internet aberta e totalmente interoperável e não possa ser capturada por interesses especiais privados nem por governos que interromperiam esse processo.

Então, acho isso especialmente importante.

E, é claro, a estabilidade da Internet precisa ser mantida enquanto... enquanto avançamos.

Vou terminar minhas declarações dizendo que vocês têm um verdadeiro desafio agora enquanto um grupo, enquanto a ampla comunidade da ICANN, a comunidade de múltiplas partes interessadas, de criar um processo. Sei que ele não precisa ser feito para uma data em particular, como disse o Larry. Mas gostaria de sugerir que fosse feito o mais rápido possível, porque acho que temos aqui uma janela de oportunidade para fazer isso e vocês devem aproveitar essa oportunidade. E acho que vocês têm a responsabilidade de fazer isso de maneira cuidadosa e correta, porque, assim como os últimos 19 anos funcionaram muito bem para a Internet, o resultado dos próximos 50 anos está em suas mãos, e vocês precisam garantir que isso tudo seja feito adequadamente.

Então, o tempo gasto vale a pena, a energia gasta vale a pena e, se vocês fizerem isso certo, o mundo continuará se beneficiando da Internet de maneiras que não podemos nem imaginar no futuro.

Obrigado.

[Aplausos]



BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. É sempre interessante ver situações em que as promessas de um governo são realmente cumpridas. Pode levar algum tempo, mas é sempre bom ver quando as promessas estão sendo mantidas. Isso é muito bom, enquanto ex-funcionário público, reconheço isso.

Gostaria apenas de comentar sobre duas coisas.

Talvez nos permitir um elemento de confirmação. Você confirmou claramente que o que está acontecendo hoje é exatamente o que foi pretendido. O outro elemento que notei na lista do CWG foi uma breve discussão sobre o texto entre "liderado pelo setor privado", "privatização" e "múltiplas partes interessadas"... "por meio de múltiplas partes interessadas" ou transição para a comunidade de múltiplas partes interessadas.

Você pode confirmar se as duas expressões significam a mesma coisa e que é o que...

IRA MAGAZINER: Sim. Antes de mais nada, o uso das palavras "exatamente o que foi pretendido" seria considerar tudo muito previsível. Nunca podemos dizer exatamente. Mas certamente agora o processo é o que pretendíamos que fosse e o que foi escrito no nosso white paper original. Deveria ter acontecido mais cedo. Por vários motivos políticos nos Estados Unidos, não aconteceu. Mas está acontecendo agora, então, sim, isso está certo. Isso era o que pretendíamos.



Em segundo lugar, o uso da palavra "privado" versus "múltiplas partes interessadas", o que queríamos dizer com "privado" sempre foi múltiplas partes interessadas. Era para fazer uma distinção entre ter um processo liderado por governos. Os governos precisam estar envolvidos, é claro, e estão, e precisam desempenhar um papel enquanto múltiplas partes interessadas, mas deveria ser liderado por toda a comunidade, que é principalmente uma comunidade privada de diferentes partes interessadas.

Então, "múltiplas partes interessadas" sempre foi o que queríamos dizer por solução privada em comparação a uma solução liderada por governos.

Como eu disse, os motivos pelos quais nós... achamos que dessa maneira...

Aliás, isso... algumas pessoas nos Estados Unidos agora dirão, e estão dizendo: "Veja bem, se as coisas estão funcionando tão bem, e estão, por que mudá-las? Por que o governo dos EUA não pode continuar supervisionando?"

A resposta é que, certo, politicamente ela pode estar funcionando bem, mas se deixarmos tudo isso sujeito a qualquer governo, as considerações políticas podem ser incluídas em algum governo futuro e elas não podem ser previstas, e isso poderia afetar toda a utilidade global, então, é muito melhor termos um modelo de múltiplas partes interessadas, a longo prazo, e também porque a Internet é um meio de comunicação verdadeiramente global e deve ser supervisionada globalmente. Como mencionei antes, a ONU é principalmente um órgão



intergovernamental, por isso, não é o órgão internacional certo para isso e ela também funciona mais devagar do que este processo. Este processo não é tão rápido quanto outros, mas é mais rápido que os processos da ONU. É por isso que optamos por múltiplas partes interessadas.

Espero que isso responda à sua pergunta.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Com certeza. Obrigado. Muito obrigado.

Só mais um segundo comentário, rapidamente.

Sobre uma palavra que você usou, usamos muito os termos "estabilidade" e "segurança". Você usou uma palavra que, pessoalmente, pode ser interessante termos em mente nestas discussões, que é "previsibilidade", e eu gostaria de destacá-la porque é uma palavra importante.

Agora, gostaria de passar a palavra a Jan Aart Scholte da Universidade de Warwick, que também é um dos consultores fornecidos ao CCWG de responsabilidade, e gostaria de pedir, dentro do tempo reservado que é limitado, para destacar algumas das diferenças entre a responsabilidade relacionada à IANA por si só e a responsabilidade da ICANN em geral. Parece que você tem alguns slides.

JAN SCHOLTE: Sim, obrigado, Bertrand. E boa tarde. É muito bom estar aqui. Obrigado por virem e ouvirem. Essas declarações são adaptadas de coisas que



escrevi em... que apresentei em Londres e tentam refletir o que aconteceu desde então. São apenas um conjunto de perguntas. Novamente, devo dizer infelizmente que, desde Londres, ainda não sou um especialista na ICANN. Estou começando a achar que, não importa quanto tempo eu passe com esta organização, nunca me tornarei um. No entanto, sou um dos consultores. Sou um consultor acadêmico não remunerado, só para esclarecer.

Temos duas perguntas importantes, como Bertrand mencionou. Temos uma pergunta sobre responsabilidade, que é a principal, e a mais imediata que é sobre como a responsabilidade pela execução das funções da IANA pode ser melhor formulada para o momento pós-NTIA. E essa é a pergunta imediata e relacionada à primeira linha. Mas existem perguntas mais amplas sobre a responsabilidade na ICANN e governança global da Internet, essa é a linha dois. E há uma pequena pergunta, até que ponto as respostas a perguntas do tipo um se encontram com as do tipo dois e as pessoas discordam exatamente onde essa linha sempre se encontraria.

Essas duas incluem nove subperguntas. O que é responsabilidade? O que forma a responsabilidade? O que você quer que a responsabilidade faça por você? Quem é responsável? A quem são responsáveis? Por meio de que mecanismos essa responsabilidade é verificada? Qual é a eficiência desses mecanismos? Qual é o nível de equidade deles? E, por fim, qual o nível de responsabilidade daqueles que determinam a responsabilidade? Então, acho que tenho cerca de 45 segundos para cada um desses itens. Sim. Responsabilidade, repetindo, as pessoas têm ideias diferentes sobre os processos pelos quais o titular do contrato da



IANA responde às pessoas afetadas, as pessoas que são afetadas pelas funções da IANA devido às maneiras pelas quais o titular do contrato cumpre ou não essas funções. O que compõe a responsabilidade? Normalmente, eu diria transparência, consultas, revisão, reparação. Reparei que, nas discussões... perdão, houve mais conversas recentemente sobre revisão e reparação e não tanto sobre transparência e consultas. Acabei de fazer a pergunta, isso significa que todos estão contentes com a transparência e as consultas do jeito que estão? Talvez isso esteja implícito.

Segunda observação, quando ouço as pessoas falando sobre revisão e reparação, geralmente estão falando sobre punições por erros cometidos. Na verdade, revisão e reparação também dizem respeito a aprendizado e aprimoramento organizacional. Nem sempre se referem a castigar as pessoas. E talvez seja possível nos lembrarmos dos dois aspectos disso.

Também reparei que há conversas durante as discussões sobre sistemas de freio e contrapeso e independência, como dimensões de responsabilidade. Será que esses elementos são qualidades desejadas para processos de responsabilidade, ou seriam eles mais componentes da própria responsabilidade? Mas isso é algo que podemos discutir nos próximos dias.

Por que responsabilidade? Quero dizer, às vezes, algumas pessoas podem se lembrar disso. Por que querem responsabilidade? Quando leio os documentos produzidos pelo grupo de trabalho e assim por diante, fala-se muito que vocês serão responsáveis por cumprir as leis, o



processo correto, os procedimentos. Isso é uma coisa pela qual vocês são responsáveis. A segunda é ser considerado responsável pelo funcionamento das funções de IANA. Que elas deem certo. Que elas funcionem. Além disso, também poderíamos perguntar se a responsabilidade se destina ao gerenciamento financeiro? Ela se destina à participação democrática e ao controle? Quero dizer, você poderia ser considerado responsável por realmente ouvir a todos que estão envolvidos e assim por diante. Ouvei algumas pessoas dizerem que deveria haver responsabilidade por justiça distributiva, no sentido de tornar a Internet mais disponível para aqueles que não a tem no momento. Isso é uma questão referente à responsabilidade? Probidade moral, ouvi algumas pessoas dizerem que a ICANN deve... ou que o titular do contrato da IANA deve ser responsável por respeitar os padrões de direitos humanos e assim por diante.

Então, acho que ainda existe uma questão. Até o momento... como disse, até o momento, essas primeiras duas são as que aparecem com mais frequência nas discussões, mas ouço outras pessoas nos corredores conversando sobre as outras também. Responsabilidade por quem? Ou seja, quem será responsável pelas funções de IANA. Acho que a maioria das suposições apontam para a ICANN, mas existem argumentos sobre se será a ICANN para sempre ou não. Responsabilidade para quem? Ok, é aqui que entram as partes interessadas. Se todos leram o último documento do grupo de trabalho entre comunidades, verão uma lista muito, muito longa com todos os tipos de partes interessadas possíveis, com vários tipos de acrônimos anexados também, Bertrand. Podemos dividir elas e dizer que são os



empreendedores, os defensores, os governantes e os usuários. Acho que é possível distribuir a maioria delas nessas categorias, mas depois ficamos presos no discurso da ICANN e isso fica mais complicado. Com que mecanismos será possível ter responsabilidade? Bem, há um tipo de veto que o governo dos EUA mais deixou entendido do que realmente chegou a usá-lo, mas que é um mecanismo de responsabilidade que agora está sendo retirado. E o intergovernamentalismo, seja ele por meio da UIT ou de outra organização intergovernamental, foi rejeitado. Houve uma tentativa em 2001 de obter responsabilidade por eleição direta. Mas acho que isso não deixou uma marca histórica muito boa para a maioria das pessoas, porque não ouço ninguém sugerindo essa opção para o momento. Mas é uma possibilidade em potencial.

Então, os modelos de múltiplas partes interessadas é mais ou menos ou vencedor. No entanto, isso não diz muita coisa, é claro, porque há muitos tipos diferentes de modelos de múltiplas partes interessadas, é realmente necessário analisar os detalhes e é isso, claro, que as pessoas estão discutindo agora. Em paralelo a esses modelos de múltiplas partes interessadas, é possível ter responsabilidade do mundo todo também, com deliberação externa e também podem haver formas judiciárias.

Então, a última pergunta se refere a isso. Um, queremos que o mecanismo seja eficiente. Tanto Larry quanto Ira já destacaram a importância disso, e os testes... o teste de resistência e assim por diante. Também poderíamos perguntar sobre os mecanismos de equidade. Eles funcionam? Mas, também, para quem eles funcionam e se incluem todos os interesses e os equilibram de maneira justa?



Porque nem todos têm o mesmo interesse. Ouço conversas de uma comunidade da ICANN e eu... todos nos damos muito bem nesta sala, e isso é muito legal. Mas não significa que todos tenhamos os mesmos interesses. Além disso, as pessoas falam sobre o interesse público. Bem, temos que tomar cuidado sempre. Algumas pessoas falam de "interesse público" e reivindicam o termo para si, mas geralmente não se trata de todo o público, mas sim certas partes do público. Então, é necessário fazer uma análise cuidadosa, especialmente quando esse tipo de discurso... o que exatamente está acontecendo aqui. Discursos de processos ascendentes com igualdade. Isso é bom... só precisamos garantir que realmente seja assim, eu acho. Talvez vocês queiram saber quem faz e quem não faz parte da comunidade da ICANN. Porque há uma distinção entre a comunidade da ICANN e a comunidade global. E supostamente uma deveria... e responsabilidade desigual, olhem ao redor da sala e acho que verão certos desequilíbrios de representações de países, de representações regionais, de representações de idiomas e assim por diante. Poderíamos até falar em pessoas com necessidades especiais e assim por diante. A outra comunidade não é igualitária, e talvez vocês devam pensar sobre isso. E quero que todos estejam atentos aos 58%. Isso se refere aos 58% da população mundial que não está on-line, e eles também podem ter interesse na governança da Internet. Por fim, a responsabilidade da responsabilidade. Apenas algumas ideias para os presentes que estiverem pensando em se envolver com a responsabilidade do titular do contrato da IANA. Responsabilidade é algo recíproco, e todos devem ser responsáveis, inclusive os detentores de responsabilidade. Então, olhem para si mesmos e pensem qual o seu nível de transparência enquanto uma



força responsável. Quantas consultas você faz? O quanto você... suas atividades são sujeitas a revisões independentes? O quanto está sujeito a reparações quando alega representar públicos afetados? Se falarmos um pouco sobre representação, também, porque ouço muitas pessoas dizendo que estão representando e agora também existe uma nova conversa de membros e delegados na... de novo, só pensem mais cuidadosamente sobre o que estão realmente dizendo. Quando estão representando, por quem estão falando? Falar por alguém implica que você foi explicitamente ordenado por algum tipo de eleição ou lei ou algo assim. Acho que muitas vezes, quando as pessoas dizem que estão representando, na verdade, não estão falando por alguém. Não de maneira ordenada oficialmente. Isso não significa que a pessoa não tem o direito de falar, mas não é o mesmo que ser um membro eleito do Parlamento. Você pode falar em nome de. Você pode falar em nome de. Você diz que é de um determinado país ou que é uma pessoa com necessidades especiais, ou algo parecido, e depois alega que... alega que sabe mais sobre isso porque vem de uma determinada posição. Tudo bem quanto a isso. Você também pode alegar que representa porque conversa com um grupo em particular. Tudo bem quanto a isso também. E, frequentemente, você está falando sobre. Estou pensando em... bem, sem nomes. Mas representar e falar sobre não são exatamente a mesma coisa. Então, temos que refletir sobre muitas coisas, talvez sobre a responsabilidade dos detentores de responsabilidade. Novamente, como forjar uma responsabilidade da comunidade da ICANN, as pessoas que se reúnem em encontros como este, para toda a comunidade global de usuários da Internet atuais e futuros. Fico feliz que esse seja um problema seu e não meu.



[Risos]

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. Obrigado, Jan. Acho que teremos muitas oportunidades para analisar essas questões mais a fundo... essas questões relacionadas à responsabilidade nas sessões durante a semana. Antes de abrir para perguntas e respostas, gostaria de mencionar novamente os outros integrantes deste painel aqui. Já mencionei Patrik Faltstrom, que faz parte do ICG, que é o grupo de gestão abrangente responsável pelo primeiro pilar da transição da administração da IANA. Desculpem repetir isso, mas às vezes é importante. Lise Fuhr é copresidente do CWG que é... o CWG de administração é um dos três subgrupos deste primeiro pilar e o grupo que lida com a proposta de nomes. Izumi Okutani faz parte do JPNIC e da equipe CRISP que é o grupo que lida com a proposta de endereços IP. Andrew Sullivan, a seguir, é diretor de arquitetura na Dyn e no IAB (Conselho de Arquitetura da Internet) e representa o grupo que preparou a proposta referente a parâmetros. Então, temos os três subelementos do primeiro pilar. E Thomas Rickert está representando todo o outro grupo, o CCWG de responsabilidade.

Então, vou abrir para perguntas e respostas, mas gostaria de dizer... dizer para as pessoas que acabei de mencionar que existem dois elementos com os quais gostaria que vocês contribuíssem em resposta às perguntas quando apropriado. Um dos elementos é, dentro do ICG, como vocês coordenarão ou correlacionarão ou convergirão os três diferentes grupos, sobre parâmetros, endereços e nomes. E a segunda pergunta é como essa articulação se dará entre o primeiro pilar da



transição da administração da IANA e o segundo pilar de responsabilidade geral. A pergunta mais abrangente é... estaremos aqui por uma semana... quais são as expectativas de progresso e o que deverá ser diferente no final desta semana em comparação ao início da semana. Sei que os grupos já trabalharam bastante. Mas tenham isso em mente quando fizerem suas perguntas nesta etapa para identificar o que pode ser conquistado durante as sessões esta semana, quais podem ser os objetivos comuns. As propostas têm etapas de evolução muito diferentes, mas é importante que elas se convirjam o máximo possível durante esta semana.

Então, quem quer iniciar as perguntas e respostas? Tem um microfone ali.

Sebastien.

SEBASTIEN BACHOLLET:

Olá. Não temos interpretação, então, vou falar em inglês. Desculpem por isso.

Quanto à declaração do último a falar, fiquei um pouco surpreso quando você disse que o problema é nosso e não seu, porque se você... você não é um membro dos 58%. Você usa a Internet. Então, isso lhe diz respeito diretamente.

Se quiser, junte-se a uma Estrutura At-Large, torne-se um representante de usuários na ICANN, e nós... você nos ajudará nesse trabalho.



O que quero dizer é como vamos aproveitar a oportunidade desta semana de ter a contribuição dos participantes e não dar a eles o tipo de pessoas que são membros dos grupos de trabalho. Precisamos usar o modelo ascendente. Parar de usar o modelo descendente. Obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Siva.

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Meu nome é Sivasubramanian. Precisamos ter uma perspectiva distinta de responsabilidade da IANA e responsabilidade da ICANN? Por que isso não pode ser um processo simples de responsabilidade da ICANN se as funções de IANA farão parte da ICANN?

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Quem quer responder essa pergunta? Talvez uma maneira de responder é recordar como as duas linhas de trabalho surgiram. Vejo que Fadi já saiu. Teria sido interessante...

Lise?

LISE FUHR: Obrigada por essa pergunta. Espero que tenhamos um processo simples. Na verdade, é necessário entender isso como entendemos a administração da IANA. Esse é o contrato que precisa ser transferido. E como fazer isso, é o que precisamos descobrir. Existem vários elementos nesse contrato que precisam ser resolvidos. Alguns deles são



técnicos, os SLAs, como Larry mencionou. E, sim, estamos muito satisfeitos com o modo que a IANA funciona no momento. Então, não é uma questão de retirar a IANA da ICANN.

Mas foram estabelecidos dois grupos de trabalho, e os dois estão trabalhando em conjunto para coordenar para que não façamos trabalho dobrado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Thomas, você quer contribuir, e Andrew.

THOMAS RICKERT: Sim. Gostaria de comentar sobre a noção de ascendente versus descendente e, também, sobre as expectativas para esta semana.

O grupo entre comunidades de responsabilidade baseou seu trabalho nas opiniões de períodos de comentários públicos anteriores. Vocês podem se lembrar que, no último semestre, após o comunicado feito pelo governo dos EUA, a ICANN realizou períodos de comentários públicos. E houve algumas perguntas da comunidade sobre o que precisaria ser feito em termos de responsabilidade.

Então, tomamos isso como uma base para o nosso trabalho. Acho que isso evidencia claramente que não estamos tentando fazer esse processo descendente nem estamos tentando impor isso, nossas descobertas na comunidade. Esse é o ponto de partida.

Nosso grupo tem mais de 160 participantes e membros, além de aproximadamente 40 observadores. Então, é bastante abrangente,



embora não estejamos tão bem em todas as regiões geográficas quanto em outras. Então, quero incentivar que todos que se interessaram por esse assunto participem, observem, falem.

Estruturamos nosso trabalho em diferentes fases. Na primeira fase, estabelecemos o *status quo*. Mencionei o resultado dos períodos de comentários públicos para considerarmos a vontade da comunidade. Depois, criamos um inventário com os atuais mecanismos de responsabilidade da ICANN para que saibamos claramente o que já existe. Em seguida, trabalhamos extensamente em definições. E as perguntas que Jan Aart apresentou foram um dos documentos fundamentais usados para esse exercício.

Depois, analisamos... com base nisso e com base nas consultas que realizamos regularmente com o CWG, estabelecemos um catálogo de, número um, contingências. O que precisamos analisar? O que precisa passar por um teste de resistência para garantir que os mecanismos de responsabilidade que estamos estabelecendo sejam robustos? Então, quais são as contingências contra as quais precisamos equipar a ICANN?

Depois analisamos as ferramentas de capacitação da comunidade, certo? Então, se a relação histórica com o governo dos EUA vai desaparecer, como podemos substituir isso? Alguns dizem que isso era uma bengala do governo dos EUA, e como substituímos a bengala? Então, criamos um catálogo de tópicos principais que podem ajudar a capacitar a comunidade para substituir essa função do governo dos EUA.



Em terceiro lugar, elaboramos uma lista... estávamos pensando em mecanismos de revisão e reparação que devem ser implementados, e ainda estamos trabalhando neles.

Estamos analisando os requisitos. Ainda não analisamos a implementação. E, antes de passarmos para a fase de implementação, queremos verificar com a comunidade se não nos esquecemos de alguma coisa. Então, temos um documento disponível na nossa Wiki no qual vocês podem adicionar comentários, se quiserem. Além disso, falamos com a diretoria, com o GAC, com as respectivas comunidades, e continuaremos fazendo isso. Gostaria de chamar a atenção de todos para a sessão de divulgação ou envolvimento que temos, em que foram alocados períodos de tempo para todos esses tópicos receberem feedback da comunidade.

Então, a minha expectativa, bem como a dos copresidentes, para esta semana é de garantir que sejamos realmente inclusivos com nosso exercício, que consigamos ouvir todas as preocupações e todas as contribuições adicionais para que a base para implementar mecanismos de responsabilidade seja realmente robusta e exercida por toda a comunidade.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. Tenho Andrew na lista, e Patrik depois e Izumi.

ANDREW SULLIVAN: Obrigado. Sobre a pergunta mais restrita de por que precisamos um tipo de responsabilidade distinta para a IANA e, depois, a pergunta mais



ampla, acho que é importante lembrar que as funções de IANA respondem a mais de uma comunidade, certo? Existem funções diferentes.

Por exemplo, sobre a responsabilidade para a comunidade de parâmetros de protocolo, simplesmente é necessário haver um mecanismo diferente. Já temos um mecanismo, e está funcionando bem para nós. Então, queremos que continue sendo esse mecanismo. Isso vai funcionar de um jeito diferente no caso da comunidade de nomes, porque a mesma organização está envolvida nos dois lados disso, na operação.

A outra observação que gostaria de fazer... vou tirar o meu chapéu de PLANO PARA A IANA por um momento e falar pessoalmente. Tenho a impressão de que na própria comunidade de nomes existe uma função de IANA restrita e uma função da ICANN ampla. E essas são, de fato, questões separáveis. Não quer dizer que sejam a mesma coisa. É necessário separar esses elementos e entendê-los, talvez, de maneira diferente, e isso pode ser o motivo pela separação das considerações nessa comunidade. Mas não posso falar com autoridade sobre isso, obviamente.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Você quer falar alguma coisa agora ou ouvir os outros comentários? A menos que seja sobre esse assunto específico, vamos continuar rapidamente com Patrik e, depois, Izumi.



PATRIK FALTSTROM:

Sim. Patrik Faltstrom, um dos copresidentes do ICG, que, como disse Bertrand, representa, digamos, uma das duas pernas.

Passamos dois dias juntos aqui, sexta-feira e sábado, e, como todos os presentes sabem, divulgamos uma RFP para receber as propostas dos três grupos diferentes. Recebemos as respostas de dois deles dentro do prazo, que foi janeiro deste ano. E um deles, o CWG de nomes de domínio, do qual Lise é um dos copresidentes, nos informou que entregarão sua proposta em junho.

É claro, isso colocou em dúvida ou em risco o cronograma que havíamos planejado originalmente. No entanto, deixem-me esclarecer isso, porque recebi muitas perguntas sobre esse fato, sobre o que está realmente acontecendo.

Tentarei explicar isso de maneira a responder a pergunta de Bertrand, sobre o que faremos esta semana.

Então, o trabalho... o tempo que precisamos no ICG é o mesmo, certo? Isso significa que, quando tivermos todas as propostas, será necessário fazer algumas avaliações referentes a sobreposições em que podem haver conflitos etc., e não podemos fazer isso antes de termos todas as propostas.

Por outro lado, já identificamos muitas coisas desde sexta-feira que podemos fazer antes de termos todas as propostas na mesa.

Vou dar apenas um pequeno exemplo do que todos podemos fazer para também ouvir... respondendo o lembrete do Sebastien de ser um processo ascendente, podemos conversar mais uns com os outros,



como estamos fazendo agora. Porque, quando fizermos nossas avaliações no ICG, caso encontremos algumas lacunas ou sobreposições ou conflitos, não vamos... o ICG não resolverá essas questões. Precisamos, de acordo com nosso regulamento, encaminhar essas questões de volta para as comunidades operacionais.

Como sabem, assim como o encaminhamento formal de perguntas e respostas, achamos que o tempo mais rápido de ida e volta é de duas semanas para uma resposta e, depois, avaliamos a resposta por duas semanas. Então, cada ida e volta que precisamos fazer devido a alguma falha de comunicação ou falta de coordenação adicionará mais quatro semanas consecutivas, e isso é provavelmente o mais rápido que podemos fazer.

Assim, quanto mais sincronizadas forem as propostas antes de chegarem ao ICG, melhor será o resultado e mais rápida será a entrega que nós, enquanto comunidade, faremos. E isso também será uma indicação mais clara de um processo de múltiplas partes interessadas em bom funcionamento.

Por isso, só porque vemos os círculos no gráfico, na figura na tela... eles se parecem com silos. Não estamos trabalhando em silos. Estamos trabalhando juntos para solucionar esse problema, mas dividimos o problema e estamos tentando solucioná-lo. Mas todos temos a responsabilidade de fazermos isso de maneira sincronizada. Obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Izumi.



IZUMI OKUTANI:

Izumi Okutani falando em nome da comunidade de números. Todos que falaram já tocaram nos pontos que gostaria de comentar.

Concordo plenamente com Andrew de que diferentes comunidades operacionais têm níveis diferentes ou interações diferentes em termos de responsabilidade. Então, acho bastante eficiente termos elas separadas, em vez de combiná-las.

Na verdade, também uso outro chapéu, sendo membro do grupo de trabalho entre comunidades de responsabilidade da ICANN. E já estou vendo alguma interação entre o grupo de trabalho entre comunidades de nomes da IANA e os grupos de trabalho entre comunidades de responsabilidade da ICANN. Acho que, em geral, estamos trabalhando muito bem ao especializar em cada um de nossos elementos mas, ainda assim, colaborando juntos. Esse é um comentário.

E me esqueci o que queria dizer. Ah, sim. Usar esta oportunidade durante o encontro da ICANN... acho que seria muito proveitoso usar esta oportunidade para ouvir suas opiniões. Já tivemos discussões na comunidade de recursos numéricos sobre nossa proposta, e chegamos a um consenso. Mas tenho certeza de que podem haver outros membros, participantes do encontro da ICANN que não prestaram atenção totalmente. Então, se você tiver perguntas ou observou algo que possamos ter esquecido, por favor, informe-nos.

Acho que seria importante passar pelo processo formal para ouvir seu feedback, é claro, o qual acredito que será fornecido pelo ICG. Mas



utilizem esta oportunidade de interação humana. Se ouvirmos verbalmente com antecedência, acho que teremos uma boa ideia de onde vem o comentário ou a pergunta.

Não estou dizendo que podemos incorporar formalmente o feedback verbal, mas, ainda assim, é muito importante ouvir o que acham da nossa proposta. Obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, Izumi.

Só uma breve oportunidade para fornecer feedback e depois.

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Sivasubramanian novamente. A lógica por trás do que eu estava dizendo é que, mesmo que o requisito para a responsabilidade da IANA e para a responsabilidade da ICANN seja diferente, mesmo se houver um requisito, se seguirmos a lógica de que as funções de IANA são coordenadas pela ICANN, e a ICANN é tão bem organizada. A ICANN tem uma estrutura de responsabilidade como essa em vigor. E a ICANN vai aprimorar esse processo de responsabilidade.

Se isso for incluído em um cabeçalho e, abaixo disso, houver requisitos para... específicos para números, eles serão examinados como subcomponentes da responsabilidade da ICANN, isso seria uma maneira bem melhor de conduzir as coisas.



BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado.

Por favor.

DANIEL KARREBERG: Olá. Meu nome é Daniel Karrenberg. Falo por mim mesmo. Sou engenheiro. Já estou na ativa há algum tempo. O que levo comigo desta sessão e das últimas duas semanas é que ouço a NTIA dizendo: "Puxa, isso não é um pouco complicado?" Especificamente para o processo do CWG. Mas talvez também devamos refletir um pouco sobre isso no nosso próprio processo. E gostaria de reforçar o que Izumi e Patrik disseram.

Se fizermos esse processo de maneira bastante formal, ele não será encerrado. Então, acho que devemos basicamente, no que diz respeito ao processo de desenvolvimento da proposta final, deixar de lado... ou pelo menos deixar de lado a timidez para realmente falarmos uns com os outros. Acho que isso é muito importante.

Agora, quanto à minha pergunta, porque, é claro, precisamos fazer uma pergunta. A pergunta é mais voltada para o CWG. Fico me perguntando... e sei que estou colocando vocês em uma situação complicada aqui. Não é muito... não é muito justo.

Mas fico me perguntando: haveria algum jeito de simplificarmos as coisas? E haveria algum jeito, depois que as coisas forem simplificadas, de movê-las para o ICG um pouco mais rapidamente do que vocês esperam atualmente? Essa é realmente uma pergunta. Não é... não é



uma sugestão, nem uma exigência, nem uma crítica ou algo assim. É realmente uma pergunta.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Acho que essa é para você, Lise.

LISE FUHR: Tudo bem. E é uma pergunta muito boa. Se há um jeito de simplificar as coisas, bem, publicamos um modelo original que recebeu vários comentários por ser muito complexo. Então, agora publicamos um documento de discussão, e espero que todos aqui o leiam, em que estamos tentando ter dois modelos: um modelo "externo para a ICANN" e um "interno para a ICANN". Espero que isso dê oportunidades para, bem, tornar esse processo mais simples, se essa for a vontade das comunidades.

Tentamos ser abertos e inclusivos por meio de diferentes modelos, e acho muito importante não descartar nenhum modelo neste momento. Na verdade, é por isso que criamos esse documento de discussão. Publicamos algumas perguntas.

E teremos uma sessão... uma sessão de perguntas e respostas na quinta-feira e espero que muitos de vocês possam participar e realmente fornecer feedback, porque, como os outros, estamos muito interessados em feedback.

Se isso simplificará as coisas, honestamente, não sei, porque isso... bem, em que direções os diferentes grupos querem que sigamos? Estamos



realmente tentando achar uma solução que reúna as vontades de todos. Temos uma comunidade muito complexa de gTLDs e ccTLDs que são diferentes na maneira que desejam que as coisas sejam feitas e têm necessidades diferentes, como Jan disse. Eles têm as mesmas necessidades? Não temos certeza. Então, é para isso que estamos tentando achar uma solução para atender a todos os clientes de acordo com as necessidades da IANA.

Você pergunta se podemos fazer isso mais rápido... espero que possamos fazer isso mais rápido. Estamos trabalhando o máximo que podemos, e sei que estamos tomando muito tempo de todos. No momento, realizamos pelo menos duas reuniões por semana. Bem, planejamos continuar e fazer isso o mais rápido possível, mas sem colocar em risco nenhuma detalhe, nenhuma particularidade em uma proposta.

Obrigada.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado, Lise.

Quero aproveitar a oportunidade para destacar algo neste slide. Como podem ver, na esquerda estão os três elementos que mencionei antes, mas não nos aprofundamos naqueles dois elementos no CCWG de responsabilidade. E a diferença entre as duas linhas de trabalho: uma é dedicada mais ao que é necessário para a transição da IANA, e a outra linha de trabalho dedica-se mais à responsabilidade em geral.



Todos sabem que a questão de responsabilidade no que diz respeito à ICANN em geral também foi um tópico analisado pela Equipe de Revisão de Responsabilidade e Transparência implementada pela Afirmação de Compromissos. Então, existem muitas discussões sobre a questão de responsabilidade.

Apenas para lembrar, não historicamente, mas quando o comunicado da NTIA foi feito, as primeiras discussões referiam-se à transição e à transição da administração da IANA. E foi durante os encontros, se minha memória estiver correta, acho que foi aqui mesmo em Cingapura, que surgiu a noção de que uma segunda linha seria necessária. E, sejamos honestos. Quero dizer, não vamos nos enganar. É óbvio que a transição da administração da IANA é um momento que podemos aproveitar para melhorar ainda mais a ICANN para as outras funções.

Ou seja, vamos ser claros. Essa é uma ideia clara.

O desafio com o qual nos deparamos, por um lado, é usar essa oportunidade, que é um momento único, e, por outro lado, não acreditar que este é o momento em que tornaremos a ICANN perfeita, porque isso precisará de outro conjunto de iterações.

Então, acho importante compreender que o momento em que essa questão da segunda linha foi levantada foi basicamente há um ano aqui em Cingapura, e, desde então, eu acho... e Larry pode confirmar... houve um apoio explícito da ICANN e também da NTIA e de muitas outras partes interessadas de que esses dois processos precisam caminhar lado a lado, o que não estava necessariamente claro no início,



e é por isso que essa é uma grande oportunidade, mas também um desafio complicado.

E posso testemunhar que há um grande empenho por parte do CWG, do ICG e do CCWG de trabalharem juntos. Estava olhando aqui a... a agenda e reparei que não há uma sessão conjunta sobre como a articulação pode ser feita. Então, pessoalmente, gostaria de incentivar que as diferentes sessões convidem de maneira mais ostensiva o outro grupo para facilitar durante a semana a discussão de... das pontes publicamente.

Thomas, você tem um comentário, e Lise, e, depois, Sr. Foody.

THOMAS RICKERT:

Sim. Vou tomar um pouco a liberdade de falar sobre a Linha de Trabalho 1 em comparação à Linha de Trabalho 2, já que você tocou no assunto, e também uso esse comentário para divulgar a nossa sessão de envolvimento, que eu acho importante.

Se observarem os tópicos que coletamos em termos de capacitação da comunidade, existem tópicos como o de que deveria haver um mecanismo de responsabilidade capaz de aprovar o plano estratégico e o orçamento da ICANN. Ele deve ser capaz de rejeitar ou aprovar alterações no Estatuto. Sendo assim, ele deve ser capaz de impedir que a ICANN altere ou expanda sua missão. Depois, deve haver um mecanismo para reverter decisões da diretoria ou para dispensar um ou múltiplos membros da diretoria como um último recurso, se nada mais funcionar. Certo?



Mas, se analisarmos isso, se analisarmos essas medições que, no nosso ponto de vista, precisam ser implementadas ou respeitadas, que é a definição para a Linha de Trabalho 1, então, basicamente temos as ferramentas nas pontas dos dedos da comunidade que permitem que alguns outros mecanismos de responsabilidade sejam implementados em uma etapa posterior. Porque não é realista lançar tudo e testar e implementar tudo antes da transição, mas se... se pudermos controlar o mandato, se pudermos exigir medidas da diretoria se necessário for, se pudermos reverter decisões da diretoria se necessário for, e se pudermos retirar membros da diretoria, temos todas as ferramentas que precisamos para moldar ou, se necessário for, transformar a organização. E isso, no ponto de vista... no ponto de vista preliminar, devo dizer, do nosso grupo de trabalho, é o que precisava ter sido feito na Linha de Trabalho 1. Obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. Mais alguém... não?

Sr. Foody.

PAUL FOODY: Olá. Sou Paul Foody falando enquanto um registrante de nome de domínio.

Se, como você disse, a... quando a Administração Clinton estabeleceu a ICANN em 1998, ela era o que se pretendia naquela época. Gostaria de saber por que Bill Clinton se pronunciou e disse que se opunha a ela no ano passado.



BERTRAND DE LA CHAPELLE: Tenho certeza de que Ira aproveitará a oportunidade para dar uma...

IRA MAGAZINER: Sim, vou responder.

Antes de mais nada, ele não disse isso. Acho que... isso foi amplamente divulgado e acho que ele é citado por oponentes a esse processo.

PAUL FOODY: Esse é o problema com a mídia.

IRA MAGAZINER: Desculpe.

PAUL FOODY: Esse é o problema com a mídia.

IRA MAGAZINER: Bem, não... não é só a mídia, mas é... deixe-me esclarecer.

Conversei com ele sobre isso e ele ainda acredita na política que implementamos, que esse processo deve acontecer. A preocupação específica que ele manifestou... fizeram uma pergunta a ele sem que ele conhecesse o contexto do que estava acontecendo, e a resposta específica relacionada a essa pergunta foi sobre se a Internet poderia ser capturada por aqueles que querem... os governos que podem



querer acabar com a Internet, podem querer controlar a Internet, e no contexto de uma discussão política nos Estados Unidos. Não vou comentar quais governos foram esses, mas a ideia de abertura da Internet seria desrespeitada.

Depois, ele fez uma pergunta para alguém com quem estava conversando em um painel sobre "O que você acha disso", mas a pergunta era mais do tipo "Se vocês fossem tentar censurar a Internet e fechá-la, isso não seria uma coisa ruim?" A resposta, claro, é sim.

Então, isso foi tomado por algumas pessoas no cenário político dos EUA que querem manter o controle dos EUA sob a Internet para dizer que Bill Clinton estava do lado deles nessa questão, e ele não está.

O que posso afirmar para vocês é que o trabalho de responsabilidade que está sendo realizado é muito importante, e acho que o que é importante para o Presidente Clinton e importante para mim e importante, eu acho, para quase todos nós, é que, quando o governo dos EUA abre mão de um tipo de autoridade como essa, há um conjunto de princípios, não importa a forma como se manifestem, que tem a ver com a abertura da Internet, a interoperabilidade da Internet, impedir que a Internet seja capturada por quaisquer interesses comerciais particulares etc. De que esses princípios sejam claramente resguardados e que haja um mecanismo de responsabilidade para termos certeza de que alguma futura jogada intergovernamental ou alguma futura jogada comercial ou alguma diretoria futura não desrespeite esses princípios. Essa é a preocupação, e acho que provavelmente todos nós compartilhamos essa preocupação.



Então, acho que... no que diz respeito a quando ele poderá fazer um pronunciamento sobre isso ou não... estamos sendo gravados aqui, então, serei cuidadoso... mas, é possível que um membro de sua família possa decidir...

[Risos]

IRA MAGAZINER:

... entrar para a política nos EUA. Ainda não sei se isso vai acontecer, mas, se acontecer, a opinião dele sobre o assunto se tornará secundário com relação à opinião dela no assunto, então, isso se tornará um assunto muito delicado de política familiar, ao qual...

PAUL FOODY:

Eles conversam um com o outro, talvez?

IRA MAGAZINER:

O tempo todo. Mas é um assunto delicado de política familiar, e posso garantir que às vezes pode ser mais complicado que assuntos de política global.

[Risos]

Bem, já disse mais do que deveria, então, vamos deixar assim.

[Risos]

De qualquer forma, podem ter certeza de que ele apoia este processo.



PAUL FOODY: Muito obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. Você está falando da Chelsea? Não? Sinto muito.

[Risos]

Mais alguma... alguma pergunta? Se não houver, acho que é uma ótima maneira de encerrar este painel ou esta sessão.

Repetindo, observando a semana que teremos pela frente, acho que destacamos e incentivo que todos realmente façam uma análise profunda desta arquitetura, porque ela descreve as diferentes linhas e como é possível acompanhar isso durante a semana nas diferentes sessões. E não apenas acompanhar, mas também fazer contribuições. Existem muitos documentos, mas espero que as principais questões sendo discutidas esta semana tenham sido destacadas nesta sessão.

O que é importante e quero destacar pessoalmente é que, tendo acompanhado as diferentes discussões, existem, de fato, várias convergências, e uma das dificuldades é organizar essas convergências. A presença física durante a semana de encontros da ICANN é sempre o momento que precisa ser usado, na melhor das hipóteses, para tentar documentar quais elementos realmente obtiveram um nível de consenso ou acordo, e, particularmente, aqueles que obtiveram um nível de consenso quanto ao objetivo, mesmo que a discussão possa continuar sobre a maneira que se dará a implementação.



Não entrarei em detalhes. Existem muitas sessões sobre isso. Mas, queria destacar isso, e tentei, após as diferentes intervenções, comentar sobre algumas palavras. É importante que as palavras e o entendimento do que está sendo alcançado realmente evoluam ao longo desta semana.

Essa é, como discutimos, uma conjunção muito importante em que o comunicado sobre a possível... a transição está, na verdade, iniciando um processo muito importante de autoentendimento e autoaprimoramento para a ICANN como um todo.

Então, como já foi dito, é um momento importante e esta semana será provavelmente um dos eventos mais importantes para alinharmos os diferentes processos.

Para concluir e aproveitar os diferentes... os poucos minutos que restam, talvez possamos passar para... para a ponta e começar com Thomas?

Apenas para que cada um de vocês... podem dizer em duas frases o que realmente querem conquistar esta semana? Qual é a principal questão que vocês gostariam que todos refletissem e fornecessem comentários, considerando a atual etapa das discussões nos diferentes processos que vocês lideram ou participam?

Thomas?



THOMAS RICKERT: Sim. Sinto muito, mas precisarei ser repetitivo. Obtivemos resultados provisórios de nosso trabalho e gostaríamos que todos verifiquem com cuidado se estamos... se fizemos um bom trabalho ou se está faltando alguma coisa.

ANDREW SULLIVAN: Estava tão ocupado fazendo anotações que... o importante, do nosso ponto de vista, que achamos... nos concentramos na função restrita que estamos tentando satisfazer, e acho que essa é uma maneira útil para estruturar os pensamentos sobre essa questão. Concentrar-se na parte restrita e, depois, podemos expandir para o problema maior também.

Existem problemas maiores, mas temos uma transição muito específica que estamos tentando realizar. Vamos nos concentrar nisso.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Izumi.

IZUMI OKUTANI: Conforme comentei antes, estou interessado em ouvir sobre qualquer inconsistência que as pessoas podem observar no... bem, nos parâmetros de protocolo, mas não só isso. Também há a situação do que é considerado até o momento para os nomes. Estou muito interessado em ouvir seu feedback e já consegui isso, parcialmente, destacando a parte dos parâmetros de protocolo.



BERTRAND DE LA CHAPELLE: Lise?

LISE FUHR: Sim. E o CWG quer muito ter um diálogo ativo sobre os diferentes modelos, por isso publicamos o documento de discussão que, em poucas páginas... acho que são 10 ou 12 páginas... explica os modelos que estão sendo cogitados. Temos algumas questões nesse documento, e queremos feedback, diálogos, boas ideias, seja o que for, apenas para termos uma noção do que as comunidades estão achando disso. Obrigada.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Patrik?

PATRIK FALTSTROM: Sim. Gostaria de, daqui uma semana, receber um e-mail da Lise dizendo...

[Risos]

[Aplausos]

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Sem pressão.

PATRIK FALTSTROM: ... "Nós... com a ajuda da comunidade, nós... e por meio das boas respostas ao documento que publicamos, encontramos um modelo que



possibilitará que enviemos nossa proposta para você e o ICG em 10 de maio."

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Nossa!

[Risos]

Jan?

JAN AART SCHOLTE: Talvez, falando sério, uma boa, detalhista e sistemática atenção deve ser dada à relação de responsabilidade daqueles que estão fazendo essas propostas de responsabilidade para todos... todos os grupos constituintes, porque não queremos no final ter propostas que estejam depois abertas a críticas e ataques por não abrangerem toda a comunidade global, e não quero que vocês fiquem vulneráveis dessa maneira.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Ira?

IRA MAGAZINER: Gostaria apenas de reiterar que acredito que temos aqui uma janela de oportunidade política para concluirmos esse processo e acho que seria bom todos tentarem ser mais rápidos. Sim, temos que ser abrangentes e ascendentes, mas sejam rápidos para aproveitarmos essa janela de oportunidade que existe para que isso seja feito adequadamente.



BERTRAND DE LA CHAPELLE: Larry?

LARRY STRICKLING: Acho que todos estão sendo muito bonzinhos, então, vou jogar uma granada.

É evidente, apenas pelo tempo que estive aqui, que o trabalho do CWG está se tornando o caminho essencial para concluirmos isso. Acho que deve ser evidente para qualquer um que assistiu às apresentações do CWG e as apresentações do CCWG que o CWG está buscando ser, pelo que me parece, uma sobreposição direta da tarefa que foi dada ao CCWG, e acho que a comunidade realmente deveria se reunir e refletir bastante sobre o motivo pelo qual existem duas linhas fazendo o mesmo trabalho, e se faz sentido ser mais eficiente e passar as questões de responsabilidade para o CCWG.

[Aplausos]

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Theresa, você quer...

THERESA SWINEHART: Todos nós estaremos aqui por uma semana. Alguns já estão aqui há mais tempo. Usem esta oportunidade para descobrir como alcançar um consenso e um acordo para solucionarmos isso. Ainda há muito trabalho a ser feito. Obrigada.



BERTRAND DE LA CHAPELLE: Obrigado. Acho que devo agradecer ao Larry por ser tão veemente, como sempre.

Tentarei encerrar dizendo, alinhado com o que ele acabou de dizer, o que está sendo evidenciado claramente nessas discussões é que a articulação entre as duas linhas é a principal questão que precisamos resolver esta semana.

Independentemente do resultado, seja por uma fusão, transferência, seja o que for, a articulação com... entre as duas linhas é essencial. Por quê? Porque a maioria das discussões... e Lise poderá me corrigir se estiver errado... no CWG é entre diferentes perspectivas, alguns participantes dizendo: "Não acreditamos que a responsabilidade da ICANN em geral será forte o suficiente para garantir que a função de IANA seja responsável e, portanto, precisamos de um mecanismo de responsabilidade específico e muito detalhado para a função de IANA", e outros dirão: "Temos uma linha afirmando que precisamos desenvolver a responsabilidade da ICANN e, se fizermos isso corretamente, ela fornecerá uma solução que simplificará tudo".

Esses dois posicionamentos são argumentáveis. Eles têm sua própria lógica.

Pessoalmente, acredito que, como Larry indicou, a questão da articulação entre as duas linhas é uma das discussões mais importantes que vocês terão esta semana.



E como disse... como disse antes, serão realizadas diferentes sessões. Por favor, todos que atuarão como moderadores dessas sessões e que participarão delas, tentem usá-las para tecer o elo entre as duas linhas, porque provavelmente isso permitirá que encerremos a semana melhor do que a começamos.

Com isso, por incrível que pareça, conseguimos um atraso de só um minuto, então, obrigado por terem comparecido em um domingo, no final da tarde, e aproveitem esta maravilhosa semana, o clima agradável que fará lá fora e o qual vocês não verão durante a semana.

Adeus.

[Aplausos]

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]

